



SÃO PAULO  
COMPANHIA DE  
DANÇA

# SPCD e Cia. Sesc de Dança dividem o palco do Sesc Palladium (BH) em série de atividades

A **São Paulo Companhia de Dança (SPCD)**, criada e mantida pelo Governo do Estado de São Paulo e com direção artística de Inês Bogéa, e a **Cia. Sesc de Dança**, sob direção de Maria Elisa Medeiros e Carla Coelho, sobem ao palco do **Sesc Palladium**, em Belo Horizonte, nos dias **14 e 15 de fevereiro, às 21h**, no projeto *Mix Dança - Encontro de Cias*, para apresentar dois espetáculos, além de atividades educativas. No repertório dos espetáculos noturnos, a SPCD apresenta as obras *Mamihlapinatapai*, de Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro; *Petite Mort*, do renomado coreógrafo Jirí Kylián e *In The Middle, Somewhat Elevated*, de William Forsythe. A Cia. Sesc de Dança apresenta a obra *São como Palavras*, de Henrique Rodovalho.

*“Ambas as companhias trabalham com diferentes estilos, perpassando o clássico e contemporâneo, portanto as visões artísticas são similares. Este intercâmbio promete ser um momento de troca de experiências para os bailarinos e de surpresas para o público que poderá conferir no palco a atuação da SPCD, que já acumula alguns anos de estrada, e a recém-criada Cia. Sesc de Dança”,* afirma a gerente do referido corpo artístico do Sesc, Maria Elisa Medeiros.

*“Para nós é um grande prazer voltarmos ao Sesc Palladium para esta série de atividades e dividirmos o palco com a Cia. Sesc de Dança. Será um ótimo intercâmbio entre as companhias que tem uma mesma linguagem de ação”,* fala Inês Bogéa, diretora artística da SPCD. *“Este espetáculo é também uma oportunidade para que o público conheça obras do repertório da SPCD, sobretudo, Mamilhapinatapai, criada por Jomar Mesquita que é de Belo Horizonte. E especialmente para mim voltar a BH é como voltar para casa, será um retorno especial”,* fala a diretora que foi bailarina do Grupo Corpo, de BH, por 12 anos.

**ATIVIDADES EDUCATIVAS** - Com o intuito de aproximar o público do universo da dança, a SPCD e o Sesc promovem duas atividades educativas na cidade. No dia **12 (quarta-feira), às 19h30**, no Espaço Multiúso do Sesc Palladium, a plateia poderá assistir ao documentário sobre a bailarina mineira Marilene Martins, personagem da série de documentários Figuras da Dança, produzido pela SPCD. Pioneira da dança moderna em Belo Horizonte, Marilene

Martins escreve o movimento por meio de gestos e palavras. Até hoje seus conceitos e sua forma de olhar para uma dança experimental reverberam nos trabalhos da cena da dança mineira. Após a exibição, o público poderá aprofundar o tema em uma conversa com a diretora artística da SPCD, Inês Bogéa. Ainda na programação das atividades educativas, no dia **14 (sexta-feira)** acontece o *Espetáculo Aberto Para Estudantes, às 14h30*, no palco do Grande Teatro do Sesc Palladium. Nesta ação, o público infanto-juvenil estabelece um contato geral com o universo da dança: assiste a coreografias e trechos de obras do repertório da SPCD e do SESC e recebem um material didático com ilustrações assinadas por cartunistas brasileiros.

Para fechar o repertório de atividades educativas, no dia **15 (sábado)** acontecem as oficinas de dança *Técnica de Balé Clássico*, e *Técnicas de Dança Contemporânea*, das 10h às 11h30, e das 11h30 às 13h, respectivamente. A oficina de balé clássico será ministrada pela professora e ensaiadora, **Ilara Lopes**, que ensinará aos alunos técnicas de balé clássico utilizadas em uma companhia profissional. Na oficina de dança contemporânea, **Daphne Chequer**, do Sesc, busca mostrar um pouco das técnicas de dança contemporânea utilizadas no dia-a-dia da companhia mineira. As atividades acontecem no Grande Teatro do Sesc Palladium. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo link: [http://spcd.com.br/proximas\\_atividades.php](http://spcd.com.br/proximas_atividades.php)

---

Saiba mais sobre as obras abaixo:

### **MAMIHLAPINATAPAI (2012)**

**Coreografia:** Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro

**Músicas:** Marina de La Riva, composição de Silvio Rodrigues (*Te Amaré Y Después*); Rodrigo Leão (*No Se Nada*); e Cris Scabello (*Tema final*)

**Figurino:** Cláudia Schapira

**Iluminação:** Joyce Drummond

**Estreia pela SPCD:** 2012, São Paulo

**Duração:** 14 min com 8 bailarinos

Um olhar compartilhado por duas pessoas, cada uma desejando que a outra tome uma iniciativa para que algo aconteça, porém, nenhuma delas age. Este é significado de *Mamihlapinatapai*, palavra originária da língua indígena yaghan, de uma tribo da Terra do Fogo, que dá nome à obra de Jomar Mesquita. "Na coreografia, trabalhamos com a relação de desejo entre homem e mulher e, ao mesmo tempo, com esse 'quê' agregado ao significado dessa palavra e naturalmente, esse desejo não se concretiza", explica o coreógrafo, que usou elementos desconstruídos da dança de salão para criar esta peça. Mesquita é diretor da Mimulus Cia. de Dança, de Belo Horizonte.

**Coreógrafo | Jomar Mesquita** é professor, coreógrafo, bailarino e engenheiro, dirige a Associação Cultural Mimulus, a Mimulus Companhia de Dança e a Mimulus Escola de Dança desde 1990,

desenvolvendo extenso trabalho de pesquisa em torno das danças de salão. Entre suas obras destacam-se as premiadas *E Esse Alguém Sabe Quem*, 2002; *De Carne e Sonho*, 2004 e *Por um Fio*, 2010. Paralelo à sua atuação na Mimulus, desenvolve trabalhos também para outras companhias teatrais como o Grupo Galpão e para as companhias Jovem da Escola, Teatro Bolshoi, Burlantins, Sociedade Masculina, Companhia de Dança de Minas Gerais e Balé Teatro Castro Alves.

---

### **IN THE MIDDLE, SOMEWHAT ELEVATED (1987)**

**Coreografia, cenografia, figurino e iluminação:** William Forsythe

**Música:** Thom Willems

**Remontagem:** Agnès Noltenius

**Estreia mundial:** 1987, Paris Opera Ballet, Paris, França

**Estreia pela SPCD:** 2012, São Paulo

**Duração:** 25 minutos com 9 bailarinos

Forsythe baseia-se na percepção da velocidade – rapidez e lentidão – valendo-se de movimentos tradicionais da dança clássica, dissecando, distorcendo, provocando a expansão dos limites e o equilíbrio no desequilíbrio. In The Middle utiliza a forma tradicional de composição de um tema e suas variações, ou seja, Forsythe cria uma frase que se desenvolve, evolui e se transforma no corpo de cada bailarino.

**COREÓGRAFO | William Forsythe** é um dos grandes nomes da dança contemporânea mundial, reconhecido por ter renovado os impulsos da dança clássica e criado um método de improvisação. Nascido nos Estados Unidos em 1949, iniciou seus estudos na Jacksonville University, na Flórida, passando depois pelo Joffrey Ballet, em Chicago, e pela School of American Ballet (SAB), em Nova York. A convite de John Cranko (1927-1973), dançou no Stuttgart Ballet, onde seria também coreógrafo residente e diretor artístico. Durante 20 anos (1984-2004), dirigiu o Frankfurt Ballet, de onde saiu para criar um grupo próprio, The Forsythe Company.

---

### **PETITE MORT (1991)**

**Coreografia:** Jirí Kylián

**Músicas:** Wolfgang Amadeus Mozart; Concerto para Piano em Lá Maior KV 488 (Adagio) e Concerto para Piano em Sol Maior KV 467 (Andante)

**Remontagem para a SPCD:** Patrick Delcroix

**Estreia mundial:** 1991, Salzburg Festival, Salzburgo, Áustria

**Estreia pela SPCD:** 2013, São Paulo

**Duração:** 10 minutos com 12 bailarinos

Sobre dois concertos de Mozart para piano, a obra para seis homens e seis mulheres tem como tema principal o prazer e a duração desse momento, no qual somos lembrados de que a vida é relativamente curta e que a morte nunca está longe de nós, nesta peça bailarinos interagem com floretes enquanto a morte espreita a vida. "A morte sempre acompanha a nossa vida, às vezes ela é pequena, às vezes grande. Mas é a companheira fiel que temos desde que nascemos, até o fim", fala Kylián.

**Coreógrafo | Jiri Kylián** é um dos grandes nomes da dança mundial. Seu estilo é marcado pelo rigor e tem como fundamento a técnica clássica revisitada de maneira contemporânea. Foi diretor artístico do Nederlands Dans Theater (NDT), em Haia, Holanda, por mais de 20 anos. Nesse período, coreografou 74 obras. Atualmente coreografa para diversas companhias do mundo.

---

### **SÃO COMO PALAVRAS (CSD)**

**Coreografia:** Henrique Rodovalho

**Música:** Margaret Dygas, Marcel Fengler e Scanner

**Estreia mundial:** 2013, Sesc Palladium, Belo Horizonte, Brasil

**Duração:** 22 minutos com 14 bailarinos

Nesta coreografia, Rodovalho buscou valorizar as potencialidades de cada bailarino, sempre orientado pela movimentação que identifica o seu trabalho. O encontro proporcionado pelo movimento de cada bailarino atua como palavras que ajudam a construir este texto coreográfico.

**Coreógrafo | Henrique Rodovalho** coreógrafo e dançarino brasileiro, conhecido por seus projetos com a Quasar Companhia de Dança, a qual fundou em 1988 com Vera Bicalho. Desenvolveu projetos para grupos nacionais e internacionais, dentre eles: Balé da Cidade de São Paulo; Balé Teatro Guaíra; Cia Sociedade Masculina; Discípulos do Ritmo; Cia de Dança Roda Viva; Cia de Dança de Minas Gerais; Ballet Teatro del Spacio, México. Trabalhou também com a Nederlands Dans Theater II, da Holanda, Dançando com a Diferença (Ilha da Madeira - Portugal) e com a Phoenix Dance Theatre (Leeds, Inglaterra).

---

### **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**

direção artística | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo, a São Paulo Companhia de Dança é dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. Ao longo desse período já foi assistida por um público superior a 340 mil pessoas em seis diferentes países, passando por aproximadamente 60 cidades, em mais de 390 apresentações.

A Companhia apresenta um repertório variado, que vai do clássico ao contemporâneo. Em 2014 sua marca de inovação e tradição se mantém com seis novas estreias. Entre as obras inéditas está a remontagem de *La Sylphide* (1836), pelo argentino Mario Galizzi – um marco do balé romântico visto no corpo dos bailarinos de hoje. O coreógrafo também remontará o clássico dos clássicos: *O Grand Pas de Deux de O Cisne Negro* (1876) de Marius Petipa, e *Le Spectre de La Rose* (1911) de Michel Fokine, em um balé clássico moderno. A SPCD ainda fará uma criação internacional inédita e a remontagem de *workwithinwork*, de William Forsythe. Na terceira edição do *Ateliê de Coreógrafos Brasileiros* a SPCD tem estreia das criações dos jovens Rafael Gomes e Cassilene Abranches. Além das

apresentações em cidades do interior do Estado de São Paulo em 2014, a São Paulo Companhia de Dança vai circular por capitais brasileiras e por países como Alemanha, Áustria, Chile, Itália e Israel.

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários *Figuras da Dança* que traz para você essa arte contada por quem a viveu. A série conta hoje com 26 episódios e, ao final de 2014, completará 30 títulos lançados. Este ano você poderá conhecer as carreiras de Paulo Pederneiras, Eliana Caminada, Jair Moares e Mara Borba. A SPCD também produz a série de documentários *Canteiro de Obras* e livros de ensaios.

Os Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança, outra vertente de ação da SPCD, vem no movimento da Companhia – a cada cidade por onde nos apresentamos encontramos pessoas que apreciam e praticam a arte da dança. Na *Palestra Para os Educadores* temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; nas Oficinas de Dança, um encontro para vivenciar o cotidiano dos bailarinos da SPCD e no *Espetáculo Aberto para Estudantes e Terceira Idade* a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo da dança e por meio do *Dança em Rede*, uma enciclopédia de dança online disponível no site da Companhia, mapeamos a dança de cada cidade por onde a SPCD passa.

A SPCD busca uma conexão com a plateia pela paixão, curiosidade e percepção do mundo da dança em movimento. A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas – como coreógrafos, iluminadores, fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas e outros – para que se possa pensar um projeto brasileiro de dança.

---

#### **CIA. SESC DE DANÇA**

Gerente da Cia | Maria Elisa Medeiros  
Coordenação artística | Carla Coelho

O lema da Cia. Sesc de Dança, primeiro corpo artístico do Sesc, é a versatilidade. O objetivo é inovar pela qualidade de execução de diferentes estilos. Por isso, atua com uma linha de trabalho que perpassa pelos estilos clássico, neoclássico e contemporâneo. Nesse sentido, as técnicas dos bailarinos são aprimoradas e trabalhadas na busca pela excelência. O objetivo é difundir e democratizar o acesso à dança, seus sentidos e sua cultura ao maior número de pessoas. A companhia foi criada em novembro de 2012 e conta com 20 bailarinos em sua formação.

Sua estreia oficial foi em agosto de 2013, no Grande Teatro do Sesc Palladium. O repertório da estreia contou com uma coreografia de dança contemporânea, criada pelo coreógrafo Henrique Rodvalho, especialmente para a companhia e com a suíte do La Bayadère, um balé de repertório clássico, com coreografia de Marius Petipa. Em seu primeiro ano de atuação, foi convidada para participar de duas óperas encenadas no Palácio das Artes, Fedra e Hipólito e Um Baile de Máscaras.

Em 2014, a companhia dará continuidade ao trabalho e pretende realizar apresentações pelo interior de Minas Gerais, levando ao público a leveza do balé clássico e a inovação da dança contemporânea.

Tendo essa dicotomia como fundamento, a companhia é formada por jovens bailarinos vindos de vários estados do país e selecionados pela sua capacidade técnica e artística.

#### **SERVIÇO**

#### **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA & CIA. SESC DE DANÇA | MIX DANÇA – SESC PALLADIUM**

**SPCD:** *Mamihlapinatapai*, de Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro, *Petite Mort*, de Jirí Kylián e *In The Middle, Somewhat Elevated*, de William Forsythe / **CSD:** *São como Palavras*, de Henrique Rodovalho.

**Dias 14 e 15 de fevereiro | sexta e sábado, às 21h**

**SESC PALLADIUM - Grande Teatro**

**Endereço:** Rua Rio de Janeiro, 1.046 - Centro de Belo Horizonte.

**Telefone:** (31) 3270-8100

**Duração:** 90 min |

**Ingressos:** R\$12 e R\$6 (meia-entrada)

**Capacidade:** 1.321 lugares | **Censura:** Livre

**Bilheteria:** De terça-feira a domingo, das 9h às 21h

#### **ATIVIDADES EDUCATIVAS**

Todas as atividades são gratuitas

Inscrições pelo link: [http://spcd.com.br/proximas\\_atividades.php](http://spcd.com.br/proximas_atividades.php)

#### **FIGURAS DA DANÇA COMENTADO MARILENE MARTINS**

Dia 12 de fevereiro | quarta-feira, às 19h30

Local: Sesc Palladium - Espaço Multiúso

**Endereço:** Rua Rio de Janeiro, 1.046 - Centro de Belo Horizonte.

#### **ESPETÁCULO ABERTO PARA ESTUDANTES**

Dia 14 de fevereiro | sexta-feira, às 14h30

Local: Sesc Palladium – Grande Teatro

**Endereço:** Rua Rio de Janeiro, 1.046 - Centro de Belo Horizonte.

#### **OFICINAS DE DANÇA**

##### **TÉCNICA DE BALÉ CLÁSSICO, com Ilara Lopes**

Dia 15 de fevereiro | sábado, das 10h às 11h30

Local: Grande Teatro do Sesc Palladium

**Endereço:** Rua Rio de Janeiro, 1.046 - Centro de Belo Horizonte.

##### **TÉCNICAS DE DANÇA CONTEMPORÂNEA, com Daphne Chequer**

Dia 15 de fevereiro | sábado, das 11h30 às 13h

Local: Grande Teatro do Sesc Palladium

**Endereço:** Rua Rio de Janeiro, 1.046 - Centro de Belo Horizonte.

Este release está disponível para download no site da SPCD em [www.saopaulocompanhiadedanca.art.br](http://www.saopaulocompanhiadedanca.art.br) em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Download.

**Para entrevistas ou mais informações:**

**São Paulo Companhia de Dança**

Marcela Benvegnu - **Coordenadora de Educativo, Memória e Comunicação** | (11) 3224-1389 | [marcela.benvegnu@spcd.com.br](mailto:marcela.benvegnu@spcd.com.br)

Paula Freitas – **Assistente de Comunicação** | 11 3224 1367 | [paula.freitas@spcd.com](mailto:paula.freitas@spcd.com)

Thiago Augusto – **Assistente de Comunicação** | 3224 1345 | [thiago.souza@spcd.com](mailto:thiago.souza@spcd.com)

**Secretaria de Estado da Cultura**

Natália Inzinna – | (11) 2627-8162 | [ninzinna@sp.gov.br](mailto:ninzinna@sp.gov.br)

**SESC**

Ana Paula Rachid – (31) 3279-1441 | 3279-1479 | [anapaularachid@sescmg.com.br](mailto:anapaularachid@sescmg.com.br)

Camila Lôbo – (31) 3279-1441 | 3279-1479 | [camilalobo@sescmg.com.br](mailto:camilalobo@sescmg.com.br)